

**FICHA DE EMERGÊNCIA****PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS****1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

**Adama Brasil S.A.**  
Rua Pedro Antonio de Souza, 400  
Parque Rui Barbosa  
CEP 86031-610 – Londrina – PR  
Tel: (43)3371 9000

**6. CLASSE (OU SUBCLASSE): ---****6.1. Nº DE RISCO: ---****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345  
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001  
AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20

**7. GRUPO DE EMBALAGEM: ---****3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

Glufosinato – Sal de amônio (18,8 a 21,2%)  
Solubilizante (9,8 a 11,9%)

**8. RÓTULO DE RISCO: ---****4. Nº ONU: ---****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:**

**Patrol**

**9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Produto não perigoso para transporte, não são conhecidas incompatibilidades para este produto.

**10. RISCOS:**

10.1. Natureza do risco: Produto considerado nocivo para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área.

10.1.1 Características do produto: O produto é líquido límpido e de cor azul a azul esverdeado.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: Líquido combustível. A decomposição térmica do produto pode produzir gases tóxicos e irritantes como monóxido de carbono, cloretos, fluoretos de óxidos de nitrogênio, cianeto de hidrogênio.

10.3. Saúde: A ingestão do produto pode causar náusea, vômito, dor e desconforto abdominal e lesões sérias. A inalação pode causar desconforto respiratório. O contato direto com a pele pode causar vermelhidão e irritação no local de contato. O contato com os olhos pode gerar desconforto, lacrimejamento, vermelhidão, dor e danos aos tecidos.

10.4. Meio ambiente: Produto considerado nocivo para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. **Densidade:** 1,100g/mL (20°C); **Solubilidade:** solúvel em água.

**11. EM CASO DE ACIDENTE**

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não

contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. **Precauções:** Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. **Incêndio:** Em caso de incêndio, use extintores de espuma, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), pó químico ou água em último caso. Ficar a favor do vento para evitar inalação, utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para o combate a incêndio. Resfriar as embalagens expostas com água em forma de neblina

11.3. **Poluição do meio ambiente:** Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. **Primeiros socorros:** Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância durante 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5. **Informações para emergências médicas:** Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, não é recomendado realizar procedimentos de lavagem gástrica e administração de carvão ativado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato com os olhos ou a pele, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação especializada.

## 12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. **Precauções fundamentais para a recuperação do produto:** Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. **Precauções a serem tomadas após a intervenção:** Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. **PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:** Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

## 14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT (Rede Nacional de  
Centros de Informação e Assistência  
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou  
sanitárias: RENACIAT (Rede  
Nacional de Centros de Informação  
e Assistência Toxicológica): 0800  
722 6001.

Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT (Rede Nacional de  
Centros de Informação e Assistência  
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.